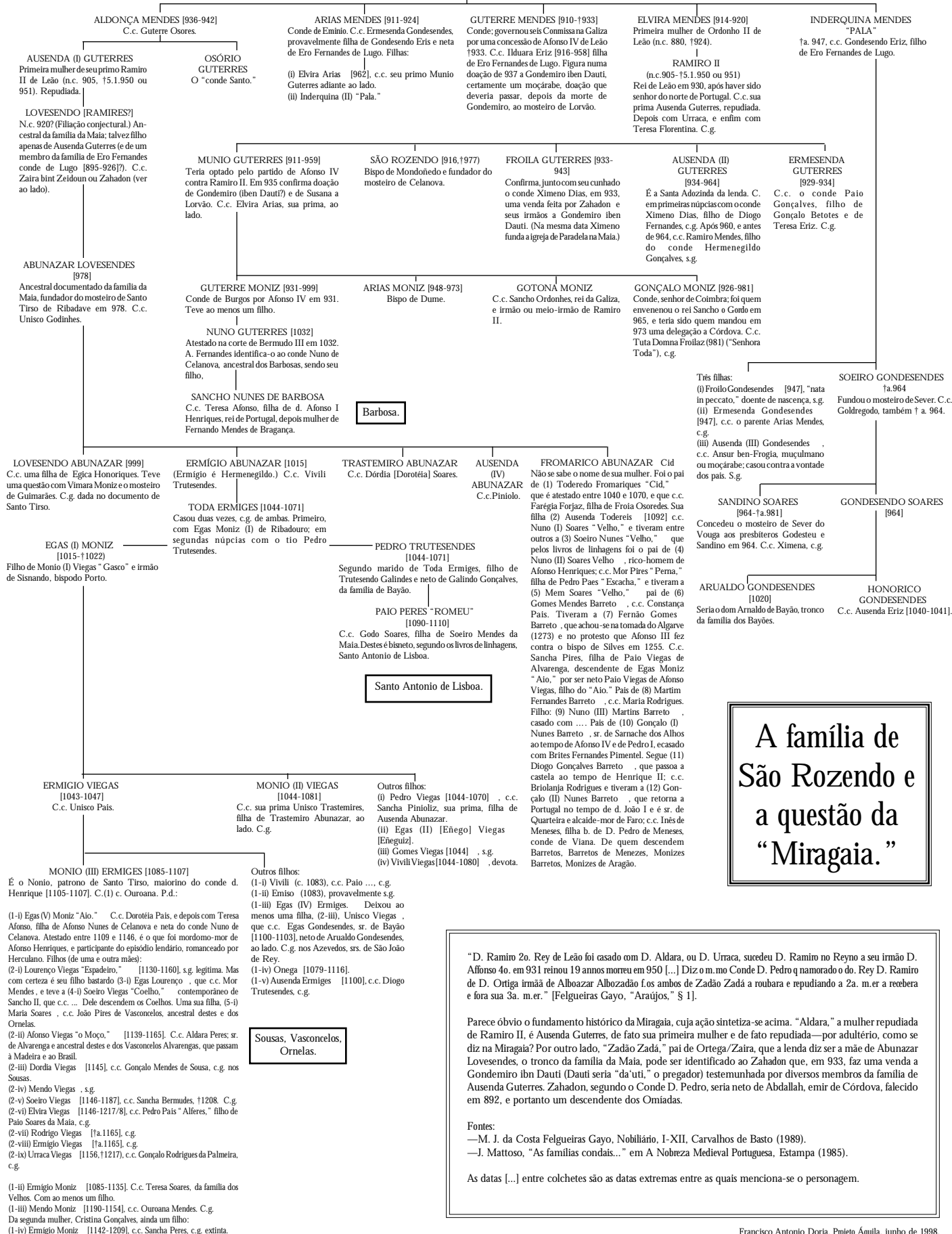


HERMENEGILDO GUTERRES [869-911]
 Ou Mendo Gutemes, ou ainda Ermigio Gutemes, conde de
 Coimbra, de onde se apoderou em 878. C.c. Ermesenda
 Gatones, filha do conde Gatón, e de Egilona, provável filha
 de Ramiro I de Leão (n.789, f.1.2.850).



A família de São Rozendo e a questão da "Miragaia."

"D. Ramiro 2o. Rey de Leão foi casado com D. Aldara, ou D. Urraca, sucedeu D. Ramiro no Reyno a seu irmão D. Alfonso 4o. em 931 reinou 19 annos morreu em 950 [...] Diz o m. mo Conde D. Pedro q namorado o do. Rey D. Ramiro de D. Ortiga irmã de Albozadão f. os ambos de Zadião Zadá a roubara e repudiando a 2a. m.er a recebera e fora sua 3a. m.er." [Felgueiras Gayo, "Araújo", § 1].

Parece óbvio o fundamento histórico da Miragaia, cuja ação sintetiza-se acima. "Aldara," a mulher repudiada de Ramiro II, é Auserda Guterres, de fato sua primeira mulher e de fato repudiada—por adultério, como se diz na Miragaia? Por outro lado, "Zadião Zadá," pai de Ortega/Zaira, que a lenda diz ser a mãe de Abunazar Lovesendes, o tronco da família da Maia, pode ser identificado ao Zahadon que, em 933, faz uma venda a Gondeimiro ibn Dauti (Dauti seria "da'uti," o pregador) testemunhada por diversos membros da família de Auserda Guterres. Zahadon, segundo o Conde D. Pedro, seria neto de Abdallah, emir de Córdoba, falecido em 892, e portanto um descendente dos Omíadas.

Fontes:

- M. J. da Costa Felgueiras Gayo, Nobiliário, I-XII, Carvalhos de Basto (1989).
- J. Mattoso, "As famílias condais..." em A Nobreza Medieval Portuguesa, Estampa (1985).

As datas [...] entre colchetes são as datas extremas entre as quais menciona-se o personagem.